



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemofagocítica Secundária A Infecção Pelo Epstein-Baar

Autores: INGRID GOMES ISHII (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LUANA MARIA DOS SANTOS NUNES TEIXEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICA DO ACRE), LUCIANNI CRUZ SOUZA (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA PAULA PEREIRA DE OLIVEIRA (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CAROLINE NOLASCO DE MELO (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LUCIANA GARCIA MARTINS (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CHARLENE CRISTINE RODRIGUES MENEZES (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), TATIANE SANTANA DA SILVA (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

Resumo: Introdução: Síndrome Hemofagocítica ou Síndrome de Ativação Macrofágica é uma enfermidade rara e potencialmente fatal, caracterizada pela ativação desordenada do sistema imunológico que culmina com falência multiorgânica. Clinicamente observa-se febre, hepatoesplenomegalia, citopenias, hiperferritinemia, icterícia. Pode estar associada com infecções bacterianas, virais, fúngicas, neoplasias e imunodeficiências Descrição do caso : Paciente de 1 ano e 2 meses de idade com relato de rash cutâneo, febre, anasarca, diarreia e icterícia há cerca de 2 meses. Fora diagnosticado com quadro de pneumonia adquirida na comunidade e encaminhado para tratamento. Ao exame físico paciente apresentava linfonodomegalia generalizada, icterícia (+4/+4), irritabilidade, anasarca e hepatoesplenomegalia na cicatriz umbilical. Realizados exames laboratoriais e sorologias, sendo constatado pancitopenia, anemia grave, hiperbilirrubinemia, hipoalbuminemia e sorologia IGM positivo para Epstein-Baar. Realizado aspirado de medula para elucidação diagnóstica e visualizado hemofagocitose com ausência de células precursoras da medula. Paciente evoluiu com óbito mesmo com a introdução de tratamento precoce. Discussão : A SAM é uma entidade relacionada com formas familiares e adquiridas. A ativação macrofágica libera proteases que ativam plasminogênio, levando à formação de plasmina com degradação da fibrina, desencadeando a fibrinólise e coagulação vascular disseminada. As manifestações laboratoriais mais comumente encontradas são pancitopenia ou citopenias isoladas, aumento da concentração de triglicerídeos (59-100), ferritina (90), transaminases, bilirrubinas (74) e diminuição de fibrinogênio (19-85), da velocidade de hemossedimentação e hiponatremia. Conclusão: A síndrome Hemofagocítica é uma complicação com alta morbidade e mortalidade. A presença de insuficiência hepática aguda e pancitopenia em lactentes com infecções prévias deve alertar para o diagnóstico de SAM. Seu reconhecimento precoce e a introdução de terapêutica agressiva contribuem para o melhor prognóstico.